



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Da Apneia Obstrutiva Do Sono Na Infância: Revisão De Literatura

**Autores:** LAINA CAROLINE LEITE MAIA (UFMA); MARIANE FERNANDES BARBOSA (UFMA); MATHEUS DE SOUSA MARTINS (UFMA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono na infância tem se tornado cada vez mais frequente, adquirindo importância crescente nos últimos anos. Este aumento na incidência se deve em grande parte à melhoria de seu diagnóstico, seja pelo melhor reconhecimento dos sintomas associados a esta síndrome em crianças, ou pelo aprimoramento dos exames complementares para confirmação diagnóstica. OBJETIVO: Realizar uma revisão sistemática dos trabalhos sobre as características e sintomas envolvidos na SAOS na infância. METODOLOGIA: Revisão sistemática da literatura de estudos completos publicados em periódicos indexados nos idiomas português, espanhol e inglês, nas bases SciELO, LILACS e MEDLINE publicados nos últimos anos, utilizando os descritores “Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono” e “Infância”. Foram identificados 63 artigos na pesquisa através dos descritores. Destes foram excluídos aqueles que não atenderam a faixa etária proposta, os que apresentavam estudos com associação de comorbidades e os que não abordavam especificamente o tema. Ao final a revisão sistemática selecionou oito artigos. RESULTADOS: Vários dos achados clínicos essenciais diferem marcadamente a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono na criança daquela no adulto. A SAOS na infância é caracterizada por episódios recorrentes de obstrução completa ou parcial das VAS que ocorrem durante o sono, resultando em hipoxemia e hipercapnia intermitentes, despertares recorrentes e ruptura do sono. Um importante achado na criança é uma variedade de possíveis manifestações da síndrome clínica. As queixas mais comuns na infância são o ronco e a dificuldade para respirar durante o sono; algumas crianças poderão não apresentar o ronco clássico mas sim uma respiração ruidosa e difícil; podem apresentar respiração bucal e frequentes episódios de infecções do trato respiratório superior e otite média. CONCLUSÃO: Desta forma, ressalta-se a importância da qualidade do sono na infância para a promoção do bem-estar, do aprendizado e do desenvolvimento mental e assegurar uma vida saudável.